

Interação Universidade-Escola: aprendizagem baseada em aulas teórico-experimentais diversificadas para o Ensino Médio em Formosa

Anna Karolina R. e Silva¹ (IC)*, Márcia B. Gobira² (IC) e Juliana A. de A. Bottechia³ (PQ).

^{1,2,3} Universidade Estadual de Goiás (UEG/Formosa) * e-mail: karol.ribeiro17@gmail.com

Palavras-Chave: Ácidos-base, Experimentação, Produção do Dióxido de Carbono.

Introdução

Há mais de 2300 anos, o médico Aristóteles¹ defendia a realização da experiência na prática. A elaboração do conhecimento científico apresenta-se dependente de uma abordagem experimental, não tanto pelos temas de seu objeto de estudo, os fenômenos naturais, mas porque a organização desse conhecimento ocorre, preferencialmente, nos entremeios da investigação². Ao considerar a experimentação como parte de um processo pleno de investigação pesquisadores reconhecem uma necessidade do ensino de Ciências em geral. Com o objetivo de alcançar uma melhor compreensão teórica o projeto de interação entre Escola-Universidade propôs a realização de práticas experimentais para entendimento significativo do conteúdo científico. Foram escolhidos conceitos que fazem parte do ensino de Química e que podem aproximar os estudantes de Ensino Médio da realidade. Para tanto, o projeto descrito buscava contribuir com a aprendizagem, utilizando de forma dinâmica temas específicos. Foi planejado um “circuito de Química” para diversificar a realização de aulas teórico-experimentais³ e interferir na aprendizagem e na formação.

Resultados e Discussão

O projeto foi desenvolvido no Centro de Ensino em Período Integral Sérgio Fayad Generoso, localizado em Formosa-GO, com turmas de 1^{os}, 2^{os} e 3^{os} anos do Ensino Médio. Para tanto, montou-se um circuito de experimentos químicos, onde cada estudante da Química da UEG-Formosa participante caracterizou de acordo com o tema a ser trabalhado a sala de aula utilizada. A dinâmica desse mecanismo proporcionou movimentação por parte dos alunos daquele Centro de Ensino: foram surpreendidos com a ornamentação do ambiente, a diversificação das atividades, a mudança na grade horária e revelaram compreender o porquê de cada item que incentivava e aguçava o olhar de cada um. Cada licenciando de Química abordou assuntos relativos a algum tema de interesse em cada sala de aula: ácidos, bases e pH; e reações carbônicas e produções de CO₂. Inicialmente realizou-se as aulas teóricas com explicações do tema com posterior realização de experimentos. A parte experimental foi elaborada a partir de materiais de fácil acesso, para instigar a

curiosidade de cada aluno do Ensino Médio participante, revezando nas salas usadas no circuito.

Figura 1. Aulas Expositivas/Experimentais



Conclusões

A interação entre estudantes do ensino superior e os que estão se preparando para chegar ao mesmo lugar (Universidade-Escola), propiciou a ambos um aperfeiçoamento do conhecimento. A dinâmica mostrou-se exitosa no que se refere à diversificação de boas práticas experimentais, mostrando resultados positivos de conhecimentos e na interação aluno-aluno. Destaca-se a importância do aprendizado por meio da prática docente, em sala de aula em cursos de licenciatura, caracterizado com a implementação do projeto para turmas de Ensino Médio sendo que os alunos mostraram interesse pelas atividades desenvolvidas e tendo aproveitamento de 100% na turma do 3^oC, 95% no 3^oB, 90% no 3^oA e 80% nas de 1^{os} e 2^{os} anos.

Agradecimentos

Sincera gratidão a criadora do projeto, aos colegas do curso de licenciatura plena em Química, turma do 4^o ano da UEG-Formosa e ao diretor da Escola Estadual Professor Sérgio Fayad Generoso: Hander Abadia de Souza, que gentilmente ofereceu suporte necessário para a realização do projeto proposto.

1- ARISTÓTELES. *Metafísica*. São Paulo: Editora Abril, 1979. Livro A, cap. I. (Coleção Os Pensadores) Orig. do Século VI a. C.

2- GLORDAN, M. Experimentação e Ensino de Ciências. *Química Nova na Escola*. n. 10, p. 43-49, 1999.

3- LIMA, A. R. de.; JÚNIOR, A. I. D.; NETO, J. E. S.; SILVA, R. R. T. da. *Oficina Experimental como Estratégia para o Ensino Médio de Química*. Encontro Nacional de Educação, Ciência e Tecnologia. Pernambuco, 2012.